



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

Ata nº 028/2025

Sessão Ordinária nº 28/2025

VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2025.

Aos 20 (vinte) dias do mês de agosto do ano em curso, às 18h, no paço Legislativo Adarias Lopes de Souza, realizou-se a presente Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Manoel de Freitas Viana, secretariado pela vereadora Marta Maria Maciel Mendonça Gomes, com a presença dos parlamentares adiante nomeados: Carlene Coelho Araújo, Cauã Victor Raulino de Sousa, Marcos de Lima Sousa, Francisco Nacélio da Silva Lima, Francisco de Paulo Coelho, Dr. Francisco Warney Barros, Celso Ribeiro da Costa, Antônio Leonardo Maciel da Silva e Michael Kervenn Brito Francelino. Ato contínuo, o presidente inicia a sessão saudando a todos, convidando-os a fazer a oração do Pai Nosso, quando a vera. Marta, em referência à Semana da Família, dedica oração a todas as famílias capistranenses, pra que se encontrem no amor de Deus. Em seguida, o nobre presidente solicita à 1ª Secretária, Marta Mendonça, que autorize a leitura da ata da Sessão anterior, que, após ser lida e apreciada, obteve aprovação unânime. Com os trabalhos conduzidos pela 1ª secretária, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o **PRIMEIRO EXPEDIENTE**, constando a leitura das seguintes matérias: **Proposição nº 069/2025, Espécie Indicação, de autoria do ver. Cauã Victor Raulino de Sousa (Cauã do Batata), que indica ao Sr. Prefeito que encaminhe a esta Casa um Projeto de Lei para criar a Licença para Descanso e cuidados Médicos às Servidoras Públicas Municipais deste Município, que apresentem sintomas graves associados ao fluxo menstrual. Proposição nº 070/2025, Espécie Indicação, de autoria da vera. Marta Maria Maciel Mendonça Gomes, que indica ao presidente da Câmara de Capistrano que encaminhe Ofício ao Governador do Ceará, Exmo. Sr. Elmano de Freitas e ao Presidente da Assembleia Legislativa, Exmo. Senhor Deputado Romeu Aldigueri, reivindicando que seja realizada a Pavimentação asfáltica da CE 356, entre Aracoiaba e o entroncamento com a BR 122, totalizando 35 km, passando pelas localidades de Pedra Aguda, Jaguarão, Passagem Funda e Furnas, como também aos Municípios de Ocara, Ibaretama, Quixadá e Morada Nova. Mensagem nº 023/2025, acompanhada do Projeto de Lei nº 023/2025, do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a Criação do Serviço de Loterias no Âmbito do Município de Capistrano, denominado de CAPISORTE, e dá outras providências." Pareceres de**





nºs 007 e 012/2025, das Comissões de Finanças/Tributação e Constituição/Justiça, ambas opinando pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei do Executivo nº 021/2025, do Poder Executivo Municipal, que **"Institui o programa de Recuperação de Créditos Fiscais – REFIS, destinado a promover a cobrança/regularização de créditos do Município, decorrentes do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), Taxas e Multas pelo não cumprimento da legislação municipal."** Ato contínuo, o presidente inicia o **SEGUNDO EXPEDIENTE** facultando a palavra aos vereadores. Com a fala, a vereadora Marta Mendonça, ao saudar a todos, comenta sobre o Agosto Lilás, em combate à violência contra a mulher; enfatizando os 19 anos da Lei Maria da Penha; diz também da bela campanha do Agosto Dourado, em incentivo ao aleitamento materno, que é vida e saúde para as nossas crianças; relata sobre a Semana da Família, que aconteceu do dia 10 ao dia 16 do mês em curso; um rico momento para a nossa fé e pra que entendamos a importância das famílias. O presidente tece elogios à fala da vereadora Marta, reforçando da importância do incentivo ao aleitamento materno. Em seguida, o ver. Dr. Warney Barros faz seus cumprimentos; diz vislumbrar-se com a fala da colega Marta ao dizer destes programas sociais. Depois, faz menção honrosa ao jovem capistranense Francisco Yuri da Silva Martins, aluno do curso de Farmácia, por seu destaque ao ficar em 1º lugar no Ceará e 3º no Nordeste, para o curso de Doutorado. Um resultado magnífico e honroso para o nosso município, provando a competência da escola pública, além da dedicação do jovem estudante. E, no ensejo de sua fala, volta a solicitar ao presidente desta Casa pra que sejam retomadas as Sessões Itinerantes; e que possa ser depois das festas de Setembro, pra que possamos levar a Câmara às nossas comunidades, conhecendo, de perto, suas reais necessidades e facilitando o trabalho do vereador, assim como do prefeito e de todos os envolvidos na gestão. Citando, a exemplo, uma ação deste porte, recém-realizada, em uma determinada comunidade, pela secretária da Assistência Social, Sra. Mirlla Cunha, que, aliás, tem desenvolvido um belíssimo trabalho à frente desta pasta. Diz ter recebido ligações de alguns gestores da Educação Infantil municipal, indagando-o sobre um determinado projeto de lei tratando sobre uma maior gratificação para os coordenadores desta categoria e que este PL teria dado entrada nesta casa de leis. Na verdade, este PL ainda não chegou, mas, anseia que isso aconteça, o quanto antes. E mais: ouviu dizer que o prefeito falou pra alguém que "só depende da Câmara"; ora, se é assim, acredita que não haverá nenhuma dificuldade. E, com toda licença, fala de um assunto que o pegou de surpresa, que é o PL voltado para o serviço de loterias. E pede todo um cuidado para esta questão; pois não conhecemos nada dele. Não sabemos quais os reais benefícios para o município, haja vista





não entendermos sobre o bojo desse processo. E ele tem muito medo do vício hoje instalado, especialmente nos adolescentes, que é o "Jogo do Tigrinho". Portanto, muito lhe preocupa que essa modalidade de loteria também possa viciar o nosso povo, possível de se tornar um ciclo vicioso. Assim, pede aos colegas e ao próprio presidente que intervenham, junto ao prefeito, para que ele envie um especialista nessa área, para exatos esclarecimentos sobre as reais intenções deste PL, pois este pode ser altamente perigoso e maléfico para o nosso Capistrano. E, caso seja um bom PL, ótimo! Assim, enquanto relator colocaria em seu parecer, como sugestão, mais um beneficiário, que seria, no caso, a Previdência Municipal, que tanto necessita de angariar recursos, pensando em nossos servidores que irão se aposentar e, possivelmente, serão prejudicados, lá na frente. Logo após, o ver. Léo Boiadeiro, ao saudar a todos, faz um gancho no discurso do colega ver. Dr. Warney, destaca que, como não entendemos do citado PL, fica difícil, inclusive, de explicarmos aos populares que venham indagar sobre o mesmo, que, inclusive, chegou de última hora e que ele percebeu certa pressa pra que este venha ser votado. Mas compreende da necessidade de que o mesmo seja enviado às comissões para análise; e, caso o mesmo seja benéfico, será aprovado. Até porque, tem outros PLs muito mais importantes e necessários pra vir para esta casa. E reforça do pedido do Dr. Warney, quanto à vinda de um especialista sobre a questão das loterias, para maiores esclarecimentos. Prossequindo, a palavra é dada ao ver. Cauã Victor que faz suas saudações e também expressa sua alegria e seus parabéns ao nosso jovem estudante Yuri, por seu esforço e mérito ao conquistar o direito de cursar Doutorado em Biotecnologia, destacando que todo esforço vale a pena (tanto o dele como o dos seus pais), que, juntos, sonham o sonho dele! E deseja que o Yuri seja um grande profissional. No ensejo, o presidente também parabeniza ao Francisco Yuri, que foi seu aluno, na escola Marieta Cals. Enfatiza de sua alegria por ter contribuído com o sucesso desse jovem estudante. Desejando boa sorte e que ele possa, futuramente, trazer conhecimento e benefícios para o nosso município. O ver. Dr. Warney destaca da importância que tem a dedicação e esforço dos pais, que tanto faz a diferença na vida estudantil de seus filhos. O ver. Léo também parabeniza ao jovem estudante e aos seus pais, enfatizando ser uma família dedicada e trabalhadora. Logo após, fala o ver. Marquinhos, que saúda a todos, parabeniza ao jovem e futuro Doutor Yuri; destaca de sua ida ao gabinete do Dep. Federal Mauro filho, levando algumas demandas do nosso município, pelo qual o deputado tem muito carinho e atenção. E cita os diversos pedidos solicitados, a exemplo da Emenda de quase um Milhão de Reais para a pavimentação da estrada principal da regional das carquejas. Exalta também o prefeito Cláudio Saraiva, que já elaborou o plano de governo, e que tem apoiado o projeto, desde o início. Agradece a gestão pelo envio da Máquina Enchedeira (enchedora) para as Carquejas, que resolveu muitas





CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

ações. Falando de esporte, parabeniza a seleção dos Cinquentões; já convidando a todos para o jogo no Gonzagão, no próximo sábado, para apoiarmos a nossa seleção finalista. Continuando, o ver. Nacélio Lima faz seus cumprimentos, agradece a Deus pelo momento, ao secretário Lau, que providenciou a ida aos Cajuás para a troca de luminárias, em alguns pontos. Parabeniza ao colega ver. Marquinhos por sua ida ao gabinete do dep. Mauro Filho; na certeza de que as obras serão realizadas, para o bem do nosso povo. Ressaltando que os vereadores sempre pedem em prol da população. De volta à palavra, o ver. Cauã propõe aos vereadores Marquinhos e Nacélio solução para a questão da água da comunidade de Riacho do Padre, pois há mais de uma semana que o problema persiste. E a população está a lhe cobrar, enquanto que ele está de mãos atadas; e sugere que ambos se juntem, buscando resolver a questão. Com a fala, o ver. Marquinhos sugere, caso o colega aceite, que ambos participem das próximas reuniões das Associações daquela comunidade, no intuito de que, juntos, resolver o caso. O ver. Cauã ressalta que, antes, a água distribuída para aquela localidade era um tanto salobra, mas saía, todos os dias; logo, em sua opinião, preferia que permanecesse a mesma. Mas, a comunidade escolheu dessa forma que não resolve a situação dos moradores. Por isso, ele busca solução para a causa. O ver. Marquinho ressalta que o SISAR, órgão responsável pela distribuição da água da comunidade em questão, precisa dar resposta para a causa. O presidente reitera que a CAGECE é responsável pelo repasse da água para o SISAR e este gerencia a distribuição. Então, acredita que o detalhe esteja na quantidade de água que está sendo distribuída. O ver. Nacélio é de acordo que, juntos, busque diálogo junto à CAGECE, pois a questão está na falta d'água; logo, precisamos saber sobre o nível de distribuição da água. O ver. Marquinho, apartando-o, insiste que, haja vista o consumidor pagar ao SISAR, entende que este órgão seja responsável pela solução do caso. Finalizando sua fala, o ver. Nacélio persiste no fato de que o SISAR não está recebendo da CAGECE a quantidade de água suficiente. O presidente reitera que o SISAR não faz água, apenas gerencia. E que antes de ser repassada para a CAGECE, a água do poço gerenciado pelo SISAR era suficiente, mas esta era salobra. E insiste que o erro está na quantidade da água que está sendo distribuída pela CAGECE. Diante da questão, o ver. Dr. Warney propõe que seja produzido, de imediato, um Requerimento Verbal pra que o prefeito intervenha junto à questão; afinal de contas, na época da inauguração desta citada água, ele lá estava a lavar suas mãos, mesmo porque, ele tem penetração na CAGECE, assim como em todas as secretarias do estado do Ceará. Então, fica bem fácil dele próprio resolver. O presidente afirma que, se a CAGECE não consegue jogar a água nem no final da Rua Dona Videlina, que é mais próximo, imagine na localidade do Riacho do Padre. Assim, se não é possível, que retome o abastecimento anterior, caso assim a maioria da





população decida. O ver. Cauã diz que o importante é a solução, o mais rápido possível, pois ele voltou a tomar banho de cacimba, com muito orgulho, mas já está sentindo a falta da água encanada, pois não aguenta mais puxar água do cacimbão. O ver. Nacélio deixa bem claro que associação nenhuma é obrigada a se afiliar ao SISAR; e que ambos, vereadores e prefeito buscaram melhorar a questão da citada água; mas se a mesma não é suficiente, temos que buscar solução, pois o povo está a sofrer com a falta d'água. O ver. Cauã deixa ciente que não é sua opinião que deve prevalecer, mas sim o problema que deve ser resolvido; que a comunidade se reúna pra decidir o que é melhor: se fica com a água boa, que não sai; ou com a salobra, que sai todo dia. Prosseguindo com a presente Sessão, regimentalmente, o presidente passa à **ORDEM DO DIA, levando a discussão o Projeto de Lei nº 021/2025, do Poder Executivo Municipal, que "Institui o programa de Recuperação de Créditos Fiscais – REFIS, destinado a promover a cobrança/regularização de créditos do Município, decorrentes do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), Taxas e Multas pelo não cumprimento da legislação municipal."** Com a palavra, o ver. Dr. Warney, relator da CCJ, fala em favor do PL em debate, pois o mesmo traz muito benefícios ao nosso município. O ver. Marquinho comunga da opinião do colega relator. Já a vera. Carlene Araújo, relatora da CFT, representando aos demais membros, manifesta-se pela aprovação do referido PL. Em seguida, posto em votação, o PL nº 021/25, acima citado, foi aprovado por unanimidade. Continuando, o presidente leva a debate a Proposição nº 069/2025, Espécie Indicação, de autoria do ver. Cauã Victor Raulino de Sousa. O vereador autor faz a justificativa de sua propositura. O presidente, seguido do ver. Dr. Warney falam em defesa da matéria, destacando da necessidade do teor da Proposição em pauta. E, na oportunidade, o ver. Dr. Warney reivindica ainda pelo o que foi pedido em relação aos pais de autistas. O ver. Marquinho parabeniza ao colega Cauã por seu olhar sensível a esta causa, que tanto envolve as mulheres. Assim, posta em votação a Proposição de nº 069/25 foi aprovada por unanimidade. Logo após, o nobre presidente coloca em discussão a Proposição nº 070/2025, Espécie Indicação, de autoria da vera. Marta Mendonça, acima apresentada. A vereadora autora faz ampla defesa de sua propositura. O ver. Dr. Warney reforça a justificativa da matéria por parte da colega autora. Dizendo ser a mesma pertinente. Da mesma forma faz o nosso presidente, seguido do ver. Nacélio, que a parabeniza pela matéria. E, posta em votação, recebeu aprovação unânime. Dando continuidade, o presidente coloca em debate o **Projeto de Lei nº 023/2025, do Poder Executivo Municipal, que**





"Dispõe sobre a Criação do Serviço de Loterias no Âmbito do Município de Capistrano, denominado de CAPISORTE, e dá outras providências." Afirma que o PL foi lido, na íntegra, e que o mesmo será legalizado e que trará impostos e investimentos para o município. Aparteando-o, o ver. Dr. Warney afirma não ter compreendido o PL em questão e muito menos a sua legalização, pois o mesmo está a criar e não a legalizar jogos. O presidente diz que o PL trata da legalização dos jogos dentro do município. Daí, o ver. Dr. Warney indaga ao presidente se iremos legalizar um jogo ilícito. E volta a dizer da não compreensão do PL em pauta; afirmando ser um grande equívoco de um vereador que venha pedir dispensa de parecer do mesmo. E pergunta o porquê de não enviá-lo às comissões, para uma discussão concreta? Ao mesmo tempo em que reconhece ser a Câmara ente soberana; porém, já antecipa que se posicionará de forma contrária. O ver. Nacélio diz concordar com a fala anterior dos colegas Dr. Warney e Léo Boiadeiro e que respeita a opinião de cada um. E que ninguém está aqui para mandar no voto de ninguém. E que ele não vê nenhuma ilegalidade. Aliás, mais cedo, estiveram reunidos com o procurador do Município e com o advogado desta Câmara, quando ambos afirmaram não haver ilegalidade no PL em debate. Logo, solicita dispensa de parecer do mesmo. De imediato, o ver. Dr. Warney faz uma referência sobre o que ele conversou, há pouco, com o Dr. Magno Freitas, assessor jurídico desta augusta casa, quando indagou ao mesmo sobre quem irá gerir a situação. E o mesmo afirmou também não ter compreendido. Assim, considera a causa inviável. Porém, respeita o pedido do colega Nacélio. Ao passo que pede permissão para a sua opinião, pois considera muito antecipada a votação de uma matéria que chegou sem nenhum estudo e sem técnica e respaldo. O presidente diz que a opinião do colega Dr. Warney foi ouvida. O ver. Marquinho afirma ter lido a matéria; e, mesmo sem conhecimento jurídico, entende que temos a procuradoria para tanto. E, quando viu sobre os benefícios, de forma especial para a saúde, chegou, inclusive, a elaborar algumas sugestões para a arrecadação, caso avance, que seria destinado para a aquisição de medicamentos de alto custo, ainda com grande utilidade para transporte hospitalar e das demais equipes da saúde que necessitam de transportes. Cita também os kits natalidade, as cestas básicas e os kits funerários, oriundos da Secretaria do Trabalho e Ação Social; assim como seria também para a Secretaria de Esportes. Essa é a forma como ele vê. Agora, se é legal ou ilegal, quem garantiu foram o procurador do Município e o nosso assessor jurídico. Da mesma forma que concorda com o IPM, tão bem dito pelo colega Dr. Warney. Por tudo que foi dito por ele é que se coloca favorável. Novamente com a fala, o ver. Dr. Warney diz está





vislumbrado com a defesa do colega Marquinhos; especialmente por perceber o quanto ele tem conhecimento na área da saúde assim como na assistência social. Porém, estamos a falar da arrecadação, do destino do dinheiro. E que ele sugeriu, acima de tudo, sobre a Previdência Municipal, que há muito só cambaleia, por conta de erros do passado. Logo, temos a oportunidade de trazermos algum recurso, caso tenha em demasia. Mas entende que não será assim, pois sequer sabemos quem irá gerir esse projeto. Subentende-se que alguma empresa ganhará a licitação para gerir o projeto dentro do município; e que é aí onde mora o perigo; além do vício que pode ser constante, dentre tantos malefícios. Logo, insiste ser cedo demais para tomarmos uma decisão deste porte. E volta a perguntar o porquê de não ir pras comissões. Mesmo por que, só hoje teve acesso à matéria. Logo, considera bastante precipitada a decisão. E suplica aos colegas vereadores pra que este PL seja enviado às comissões, e que lá, possamos ter uma discussão mais aguçada. Lembrando que, caso o mesmo seja votado ainda hoje, não teremos como fazer a Emenda destinando recursos para a nossa previdência. Com a palavra, o ver. Ivan da Lagoinha ao saudar a todos, afirma que, ao ouvir a explicação do procurador do município, e com a segurança adquirida, a partir dos esclarecimentos do nosso assessor jurídico, Dr. Magno Freitas, não vê empecilho para a votação do dito PL. O ver. Léo diz que a citada reunião foi tão rápida quanto o desejo de que o PL seja votado; e que ele não foi convidado para a mesma. Afirma ser a primeira vez que ele presencia um PL chegar e ser levado à votação no mesmo dia. O presidente diz ser uma inverdade, pois outros já foram votados dessa forma. O ver. Léo retruca que os outros foram discutidos, diferentemente deste de hoje. O presidente afirma que o PL foi enviado a todos os vereadores, no dia anterior. Logo, se o vereador não quiser votar, diga o real motivo. E que ele não aceita a desculpa de que o vereador não recebeu a informação, pois a matéria foi enviada a todos, ontem. E Mais: todo vereador tem o direito de pedir dispensa de parecer; se não passar, o PL irá para as comissões. O ver. Léo ressalta que não falou de não ter lido o PL em comento, mas que o mesmo não foi debatido. E que ele sequer sabia do encontro com o procurador do município, para tirar as dúvidas e que ele não é adivinho. O ver. Dr. Warney, no desejo de encerrar o assunto, pergunta sobre qual a empresa que irá gerir o projeto? Quais os benefícios deste para o nosso município? O presidente responde que, de acordo com o que repassado pelo procurador, não há empresa certa para gerir; poderá ser o município, pela Secretaria de Finanças e Administração ou através de uma parceria público-privada. O ver. Dr. Warney volta a





insistir que, para legalizar algo é preciso que este exista. Na verdade, estamos criando uma lei para beneficiar apostas; mas, que apostas são estas? Da loteria esportiva ou briga de galos? Assim, confessa não estar a entender nada. Prosseguindo, o presidente leva a votação o pedido de dispensa de parecer do ver. Nacélio; e este foi aceito, com a seguinte votação: 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários, no caso, o voto dos vereadores: Léo Boiadeiro, Dr. Warney e Kekel do Namim. Ato contínuo, o presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 021/25, supracitado; e o mesmo foi aprovado com maioria absoluta, com a seguinte votação: 08 (oito) votos favoráveis e 03 (três) votos desfavoráveis, dos vereadores: Léo Boiadeiro, Dr. Warney e Kekel do Namim. Nas considerações finais, o presidente lembra a todos da reunião do PPA (Plano Plurianual), amanhã, às 14H. Um momento importantíssimo para opinarmos sobre os interesses do nosso município. A vera. Marata convida a todos a se fazerem presentes ao Fórum Permanente de Diversidade e Linguagens, com o tema: "Pessoas com Deficiência". O mesmo acontecerá no dia 27 de agosto, das 08H às 15H, no Auditório do Fórum de Capistrano. Em seguida, verificando que nada mais havia a tratar, o presidente declara encerrada a presente Sessão Ordinária; antes, marcando a próxima para quarta-feira, dia 27 de agosto de 2025.

Manoel de Freitas Viana

Manoel de Freitas Viana
Presidente

Carlene Coelho Araújo

Carlene Coelho Araújo
1ª Vice-Presidente

Cauã Victor Raulino de Sousa

Cauã Victor Raulino de Sousa
2º Vice-Presidente

Marta Maria Maciel Mendonça Gomes

Marta Maria Maciel Mendonça Gomes
1ª Secretária

Marcos de Lima Sousa

Marcos de Lima Sousa
2º Secretário





CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO

Francisco Nacélio da Silva Lima

Francisco Nacélio da Silva Lima
Vereador

Francisco de Paulo Coelho

Francisco de Paulo Coelho
Vereador

Dr. Francisco Warney Barros

Dr. Francisco Warney Barros
Vereador

Celso Ribeiro da Costa

Celso Ribeiro da Costa
Vereador

Antônio Leonardo Maciel da Silva

Antônio Leonardo Maciel da Silva
Vereador

Michael Kervenn Brito Francelino

Michael Kervenn Brito Francelino
Vereador

